

**FICHA TÉCNICA**

**EDIÇÃO:** Virgula (Chancela Sítio do Livro)

**TÍTULO:** Arestas do Circulo

**AUTORA:** A. Ramos

**CAPA:** Sítio do Livro, Lda.

**PAGINAÇÃO:** Nuno Ferreira

1.ª EDIÇÃO

LISBOA, 2010

**IMPRESSÃO E ACABAMENTO:** Agapex

**ISBN:**

**DEPÓSITO LEGAL:**

© A. Ramos

**PUBLICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO**

Sítio do Livro, Lda.

Lg. Machado de Assis, lote 2 – 1700-116 Lisboa

[www.sitiodolivro.pt](http://www.sitiodolivro.pt)





## **Ao lado**

Porque choras tu  
A unha que te dói,  
Se te alegra  
A perna cortada  
Do teu vizinho?  
Porque lamentas tu  
A miséria que te gasta,  
Se te reconforta  
A fome  
Que bateu na outra porta?

## Seita

Pobres,  
Que avanceis em fila,  
Sem passo ao lado ou atrás.  
Cabeças que se ajoelham.  
Pobres,  
Seita de cadáveres obesos  
Que seguis exércitos  
Que vos mandam.  
Que ergues  
O que vos exigem.  
Que escondes  
Do que vos ensinam  
A fugir.  
Ó pobres, simétricos,  
Vida morta  
Que caminheis em pernas movidas  
Porque vedes os outros  
Que seguem outros  
Iguais a ti,  
Vão a pisar a alma do da frente!

## A sombra

Sombra teimosa,  
Que me persegue.  
Não é morte  
Mas procura-me.  
Não é morte.  
Está viva. Em todo o lado.  
Comigo.  
Onde estou. Onde vou.  
Eu ando, ela caminha.  
Eu paro, ela descansa  
Enfrentando-me,  
Amparada.  
Condena-me, muda.  
Espelha-me o que não sou e não tenho.  
Creio que o que não fui.  
Sonhos mortos que matei á fome.  
E eu enterro a culpa minha  
Com o azar, que me convém.  
Mas se eu andar mais rápido  
Quase que posso fugir  
Ou fingir,  
Que não a vejo.

Vou andando, portanto  
Para não a encarar  
Porque ela persegue-me,  
Teimosa.  
Quem dera que a matasse.  
A ela,  
Frustração.

## **Espelhar-te**

Procura-te  
Nos meus olhos,  
Estarás perfeito.  
Reflecte-te  
Sem erros  
Sem marcas  
Sem partes apodrecidas.  
Em mim,  
Corriges-te.

## O jogo

Não tenho doença aparente  
Nem sentida.  
Nem os que são meus.  
Encaremos o resto como um jogo.  
Às vezes perco  
E outros perdem,  
Para que ganhe eu.  
Não será companhia eterna,  
O que ganho.  
Mas faço das derrotas  
Um muro atrás de mim.